



# Copom reduz juros básicos da economia para 10,5% ao ano

## Lula anuncia R\$ 18,3 bilhões em obras do Novo PAC

Página 4

## Retiradas da poupança superaram as aplicações em abril

Página 3

## Senacon pede flexibilização de regras de transporte aéreo para o RS

A Secretaria Nacional do Consumidor pediu à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que flexibilize as normas para o transporte aéreo de passageiros, considerando a excepcionalidade dos aeroportos do estado do Rio Grande do Sul. Entre as demandas estão a possibilidade de remarcação de passagens sem custo dentro do prazo de um ano e reembolso total sem pagamento de taxas.

A solicitação foi feita em ofício encaminhado na quarta-feira (8) pelo diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, Vitor Hugo do Amaral Ferreira, e pelo Secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous, ao diretor da Anac, Tiago Pereira, com pedido de encaminhamento urgente da proposta. O aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, está fechado por tempo indeterminado e, segundo a Senacon, a destinação da malha aérea a outros aeroportos do estado é inviável.

A secretaria estima que 209 mil passageiros serão atingidos pelo fechamento do aeroporto no Rio Grande do Sul devido às cheias no estado.

“Esta secretaria, em contato com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), reforça o entendimento que se deve, com urgência, equalizar a relação entre fornecedores e consumidores do setor aéreo”, diz o ofício. Durante a pandemia de covid-19, a Anac flexibilizou algumas regras de cancelamento e remarcação de passagens.

A Senacon solicitou à Anac a possibilidade de alteração do contrato de transporte aéreo com modificação do destino final, dentro dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, sem nenhum custo adicional ao passageiro e a flexibilização de pagamento de custos com hospedagem e transporte rodoviário.

Também foi pedido que as companhias aéreas aumentem a eficácia no atendimento ao passageiro, sobretudo pelo telefone, já que muitos passageiros que estão no Rio Grande do Sul não conseguem se comunicar virtualmente com a empresa devido à falta de energia em alguns locais.

O fornecimento ou custeio do transporte rodoviário até o aeroporto indicado pela companhia aérea para decolar ao destino final contratado e a possibilidade de endosso para outras empresas em locais aptos para pouso e decolagem também estão entre os pedidos.

A Anac ainda não se manifestou sobre o pedido da Senacon. (Agência Brasil)

## Balança comercial tem superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril



Foto/Divulgação

Página 3

## Quatro em cada 10 moradias do país têm alguma inadequação básica

Página 4

## Senado aprova seguro obrigatório para indenizar acidentes de trânsito

Página 6

## Portal Cate promove oficinas de preparação para entrevistas de emprego

Página 2

### Esporte

## Com Drugovich, Nasr e Serra, 24 Horas de Le Mans terá seis brasileiros em 2024

A edição 2024 das 24 Horas de Le Mans tem mais três pilotos brasileiros em meio aos 186 competidores garantidos no grid da prova, que será disputada entre 15 e 16 de junho, na França. Daniel Serra, Felipe Drugovich e Felipe Nasr foram confirmados na quarta etapa da temporada 2024 do FIA WEC na segunda-feira (6) e farão companhia aos compatriotas Augusto Farfus, Nicolas Costa e Pipo Derani, que já estavam assegurados na corrida em La Sarthe desde o começo do ano. Entre todos os brasileiros que figuram na lista das 24 Horas de Le Mans de 2024, Daniel Serra é o mais bem-sucedido. Página 8



Derani e Drugovich correrão com Jack Aitken no Cadillac V-Series.R número 311

Foto/FIA WEC

## Husqvarna PowerHusky/Itaminas conquista mais uma vitória com quatro pódios



Foto/Aty Estrategista

Corridas eletrizantes e de tirar o fôlego foram proporcionadas pelos pilotos da Husqvarna PowerHusky/ Itaminas durante a terceira etapa do do Campeonato Brasileiro de Motocross, em Campo Grande (MS). O fim de semana, 4 e 5, terminou mais uma vez com pódio para a equipe, com primeiro e segundo lugares e bons resultados para o campeonato. Vitória na 50cc com Pietro Fraga #152 que fez dobradinha com Henrique Spinassé #232, em segundo. Na 65cc, Lorenzo Picken #16 garantiu a segunda posição e assumiu a liderança na categoria. Página 8

## Itaú BBA IRONMAN Brasil valerá vagas para o Mundial IRONMAN 2024

Além de superar seus próprios desafios, os triatletas amadores que participarão do 22º Itaú BBA IRONMAN Brasil, dia 19 de maio, em Jurerê Internacional, ainda poderão brigar por uma vaga no IRONMAN World Championship 2024, que terá a prova do feminino realizada na cidade de Nice, na França, e do masculino em Kona, no Havaí. Isso porque a tradicional disputa na capital catarinense classificará 60 atletas da Faixa Etária para as duas disputas, sendo 25 entre os homens e 35 entre as mulheres. Página 8

## Segunda etapa da Mitsubishi Cup terá Nelson Piquet Jr. a bordo do novo Eclipse Cross R



Moara Saciloti em ação com o Eclipse Cross R #61 em Pirassununga

Nelson Piquet Jr disputará neste final de semana, em Mogi Guaçu (SP), a segunda etapa da temporada 2024 da MIT Cup. Será a primeira vez que o primeiro campeão mundial da Fórmula E e um dos pilotos mais versáteis de sua geração no automobilismo mundial disputará a competição dos carros Mitsubishi.

O currículo do único brasileiro a vencer uma prova de nível nacional da NASCAR passa por todos os tipos de competições com carros. Piquet subiu ao pódio na Fórmula 1 e 24 Horas de Le Mans, foi o primeiro campeão mundial da Fórmula E, campeão da Lamborghini Super Trofeo, único brasileiro a vencer uma etapa do Global Rally Cross, vice-campeão da GP2, campeão da Porsche Cup Endurance, campeão sul-americano de Fórmula 3 e por fim vencedor da última edição do Rally dos Sertões, na classe UTV-3. Página 8

Foto/ Gustavo Epifanio

# Governo lança campanha de apoio ao agro do Rio Grande do Sul

O Governo do Estado de São Paulo lançou a campanha "Agro SP Solidário", na terça-feira (7). A iniciativa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento mobiliza o setor do agro paulista em apoio às comunidades rurais e urbanas atingidas pelo desastre climático no estado do Rio Grande do Sul. O Governo de São Paulo oferecerá doações e suporte técnico a produtores atingidos pela tragédia.

O "Agro SP Solidário" realiza campanhas de arrecadação de alimentos e de recursos financeiros para compra de água e produtos de limpeza. Também está prevista a distribuição de alimentos e de itens de uso emergencial produzidos pelo setor agropecuario paulista. As ações contam com a parceria do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (FUSSP).

Além disso, o programa também oferece capacitação e apoio técnico para produtores rurais e agricultores familiares na retomada da produção e economia do Rio Grande do Sul. O objetivo principal é fortalecer a rede de solidariedade e parcerias entre entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil, visando garantir uma resposta eficaz e coordenada às necessidades emergenciais das comunidades afetadas.

## Como o Agro SP Solidário funciona

1ª Frente: A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) receberá as doações em todas suas Casas de Agricultura e Regionais, sendo todo material recebido encaminhado ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

2ª Frente: A Coordenação das

Câmaras Setoriais e Temáticas, com os presidentes de cada Câmara Setorial, realizará a compra de água potável e materiais de limpeza com as doações recebidas de pessoas e entidades do setor agrícola do estado, sendo todo material adquirido encaminhado ao Fundo Social de São Paulo.

3ª Frente: A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo disponibilizará ao Governo do Rio Grande do Sul apoio técnico e científico a ações de pesquisa e extensão que possam apoiar diretamente os produtores atingidos pela tragédia. Será disponibilizado um grupo inicial de 30 extensionistas para apoiar o restabelecimento de atividades agrícolas no Rio Grande do Sul.

"O nosso quadro técnico estará totalmente disponível para auxiliar os extensionistas e os pro-

dutores rurais no restabelecimento das atividades produtivas do nosso estado irmão, o Rio Grande do Sul", disse Ricardo Domingos Pereira, coordenador da Cati.

Para realizar doações às famílias atingidas, basta levar os seguintes produtos para qualquer Casa de Agricultura do Estado de SP: Água potável, Alimentos não perecíveis, Produtos de higiene pessoal - Absorventes femininos, Antissépticos, Aparelhos de barbear, Higienizadores bucais, Lenços e cotonetes, Papéis higiênicos, Papéis toalha, Sabonetes.

Encontre a unidade mais próxima em: [www.cati.sp.gov.br/portal/institucional/enderecos](http://www.cati.sp.gov.br/portal/institucional/enderecos)

**Sobre o Agro SP Solidário**  
O "Agro SP Solidário" é uma iniciativa do Governo de SP, em conjunto com o setor produtivo,

para promover o bem-estar e a segurança alimentar das populações afetadas pela calamidade no Rio Grande do Sul e, ao mesmo tempo, valorizar e apoiar o setor agropecuario do estado de São Paulo e entidades parceiras na promoção do desenvolvimento sustentável em meio às mudanças climáticas.

## Campanha humanitária para o Rio Grande do Sul

O Fundo Social de São Paulo e a Defesa Civil do Estado deram início nesta quarta-feira (8) a uma nova etapa na campanha humanitária para arrecadar doativos. A partir de agora, serão recebidas doações de cestas básicas e alimentos não perecíveis no prazo de validade para serem encaminhados ao Estado.

A orientação é que as pessoas priorizem a doação de água

potável e produtos de limpeza (como água sanitária, desinfetante, sabão em barra, sacos de lixo, etc) e higiene (creme dental, escova de dente, sabonete, shampoo e condicionador, etc).

Os materiais poderão ser entregues no depósito do Fundo Social, na Av. Marechal Mário Guedes, 301, no Jaguaré, assim como em todos os postos de atendimento do Poupatempo no Estado e nas unidades de atendimento da Sabesp. Além disso, a partir da quarta-feira, as empresas ligadas à Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) - CPTM e Metrô - passarão a receber doações de alimentos enlatados para serem levados para o Rio Grande do Sul. Os alimentos devem estar dentro da validade, bem conservados e devidamente embalados.

# InvestSP apoia parceria entre São Paulo Oktoberfest e Oktoberfest da Alemanha

A IMM Esporte e Entretenimento, empresa organizadora da São Paulo Oktoberfest, estabeleceu uma parceria inédita com autoridades do Estado da Baviera e com a Prefeitura de Munique, que organizam a mais tradicional Oktoberfest da Alemanha. O acordo é um marco histórico que fortalecerá os laços culturais e turísticos entre São Paulo e a Baviera, promovendo uma colaboração efetiva entre as duas celebrações da cultura alemã.

Para a construção dessa parceria, a São Paulo Oktoberfest contou com o apoio da InvestSP, agência de promoção de investi-

mentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo. Vale destacar que a Agência mantém um escritório em Munique -, unidade que possibilita a abertura de mercados para empresas de São Paulo na Europa e apoia, também, que investimentos europeus cheguem até o Brasil.

"Esta parceria histórica entre a São Paulo Oktoberfest e a Oktoberfest de Munique representa um passo importante na promoção da cultura alemã no Brasil e no fortalecimento dos laços entre São Paulo, Baviera e toda a comunidade alemã. Ambos os

festivais estão comprometidos em promover, ativamente, um ao outro, ampliando o alcance e a visibilidade de seus eventos e promovendo uma compreensão mais profunda da cultura alemã e, também, o turismo nos dois lados do Atlântico", afirma Walter Cavalheiro, presidente da São Paulo Oktoberfest.

O acordo entre a Baviera e São Paulo aborda diversos aspectos para fortalecer os laços culturais e turísticos entre ambos. Isso inclui o estabelecimento de um acordo oficial para promover experiências culturais e turísticas nos festivais, visando

impulsionar o relacionamento entre os dois estados. A Baviera será integrada às celebrações dos 200 anos da imigração alemã no Brasil, com destaque para Munique como um renomado destino turístico internacional.

A Oktoberfest de Munique oferecerá apoio institucional à São Paulo Oktoberfest, fortalecendo sua posição como evento de destaque internacional. Também haverá uma troca de atrações culturais entre os festivais, enriquecendo a experiência dos participantes e promovendo uma compreensão mais profunda da cultura alemã.

# Portal Cate promove oficinas de preparação para entrevistas de emprego

Com o objetivo de preparar quem está em busca de emprego para processos seletivos, o Portal do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura promove, nos dias 9 e 16 deste mês, dois tipos diferentes de oficinas on-line. Para participar, basta se inscrever na plataforma até dia 15 e concluir a carga horária de duas horas pelo computador, tablet ou celular. Ao final das aulas, que acontecem em tempo real, será emitido um certificado.

As oficinas, coordenadas pelo Programa Elabora, serão ministradas por meio do aplicativo de vídeo Zoom e buscam ensinar técnicas para os participantes se destacarem durante o processo.

Em 9 de maio, ocorrem das 10h às 12h. No dia 16, das 14h às 16h. Serão simuladas, durante as aulas, entrevistas reais e à distância. Também é ensinado como lidar com as expectativas dos entrevistadores.

"Os cursos do Portal Cate ajudam a incrementar o currículo do trabalhador. São gratuitos e elaborados para que o candidato possa conquistar uma vaga de emprego em áreas que mais têm demanda na capital, como gastronomia e tecnologia. As oficinas para processos seletivos são rápidas para o candidato ter oportunidade de pegar dicas e colocá-las em prática", declara a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

(SMDT), Eunice Prudente.

As oficinas ocorrem em turnos distintos, visando atender às necessidades de diversos públicos, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar. Para se cadastrar é necessário acessar o Portal Cate, clicar em "inscrever-se" e, na sequência, escolher a data e horário para participar. As instruções serão enviadas para o e-mail registrado um dia antes da realização das aulas.

A plataforma do Portal Cate traz conteúdos sobre empregabilidade e geração de renda. Conta com vagas de emprego, dicas e mais de 180 cursos de capacitação e informações em eixos como tecnologia, gastronomia,

saúde, bem-estar e meio ambiente, entre outros.

As oficinas preparatórias integram o Programa Elabora, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDT), em colaboração com a Fundação Paulistana. Reúnem ações para qualificação profissional abordando temas como entrevistas, dinâmicas de grupo, testes, redação, apresentação pessoal e adequação da postura, além de marketing pessoal e conexões profissionais.

O Elabora é oferecido aulas on-line e presenciais. As oficinas têm temas diferentes e duram em torno de três horas. Para participar é necessária inscrição prévia e ter no mínimo 14 anos.

# Governo de SP entrega 10 obras em escolas em 15 dias

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) entregou, em 15 dias, 10 obras de unidades de ensino em seis municípios paulistas. No total, foram investidos R\$ 26,9 milhões em sete reformas de escolas da rede estadual e na entrega de três unidades do Programa Creche Escola à população, com 4.324 alunos beneficiados.

As 10 entregas ocorreram entre os dias 23 de abril e 7 de maio pela Seduc-SP, por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), órgão responsável pelas obras na rede estadual.

No estado, as obras são executadas de duas formas: por meio dos contratos da FDE ou por meio de investimento do Estado e parceria com as prefeituras.

As sete escolas estaduais beneficiadas com melhorias, que incluem reforma completa, cobertura de quadras e adequações para acessibilidade, estão localizadas nas cidades de Embu das Artes, Franca e Jundiá. As três novas unidades do Programa Creche Escola foram inauguradas nas cidades de Barra do Turvo, Itu e Serra Negra.

Inaugurada na última sexta-feira (3), a Creche Municipal Professora Igeze dos Santos Reis, em Barra do Turvo, tem capacidade para atender 150 crianças e é a primeira creche do município. Essa é a primeira vez na história da cidade em 172 anos desde a sua fundação que crianças de zero a 3 anos e 11 meses são atendidas pela rede pública.

Ainda nesta semana, está pre-

vista a entrega de mais uma unidade do Creche Escola na cidade de Bertioiga.

O Governo de São Paulo entregou 1.071 obras em escolas e creches nos primeiros 16 meses da gestão Tarcísio, entre janeiro de 2023 e abril de 2024. Ao todo, foram investidos R\$ 907,7 milhões.

Cerca de 584 mil alunos de 305 cidades foram beneficiados pelas obras em 1.017 escolas do estado nesse período.

"É importante a gente lembrar que o ano de 2023 foi um recorde de entregas para a FDE, tanto em quantitativo, quanto em valores, em que nós superamos 50% dos anos que mais entregaram nas gestões anteriores. Mas não estamos satisfeitos com esse número, então esse número de 2.000 obras é uma meta nossa para o

ano de 2024 e é uma meta totalmente atingível", destaca o presidente da FDE, Jean Pierre Neto.

O ano de 2023 registrou o maior número de obras concluídas e investimentos dos últimos quatro anos: 878 revitalizações, com aporte de R\$ 746 milhões. Em 2022 foram concluídas reformas em 568 unidades escolares, com valor total de R\$ 453,5 milhões. Em 2021, 355 revitalizações, com custo de R\$ 241,4 milhões. Já no ano de 2020, as obras de 605 escolas totalizaram R\$ 252,8 milhões, enquanto no ano anterior estudantes de 280 escolas foram beneficiados com reformas no valor de R\$ 156,5 milhões. Na comparação com o ano de 2022, houve aumento de 54,5% no total de entregas e cerca de 64,5% no investimento financeiro.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



**CÂMARA (São Paulo)**  
Neste momento de catástrofe climática e humana pro povo do Rio Grande do Sul, vale lembrar que os vereadores Arselino e Jair Tatto (ambos PT) são filhos de Ignês Tatto. Nascida em Guaporé (RS), foi a matriarca da família na política

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Além do MDB do prefeito e candidato à reeleição Ricardo Nunes e do PL, o PSD, o Republicanos, o Podemos (agora 20) e o PP, o que têm pra agregar em votação os partidos Avante, o Solidariedade, o PRD e o Mobiliza (ex-PMN) ?

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
Neste momento de catástrofe climática e humana pro povo do Rio Grande do Sul, vale lembrar que o deputado estadual Ennio Tatto (PT) é filho de Ignês Tatto. Nascida em Guaporé (RS), ela foi a matriarca da família na política

**GOVERNO (São Paulo)**  
A economista Yeda Crusios, paulista que foi a 1ª mulher a ser eleita governadora do estado do Rio Grande do Sul pelo PSDB, tá se colocando solidária ao governador Eduardo Leite, em relação a catástrofe climática e humana

**CONGRESSO (Brasil)**  
Neste momento de catástrofe climática e humana pro povo do Rio Grande do Sul, vale lembrar que os deputados (SP) Jilmar e Nilto Tatto (ambos PT) são filhos de Ignês Tatto. Nascida em Guaporé (RS), ela foi a matriarca da família na política

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
Tanto o corintiano Lula (dono do PT), como o santista Alckmin (ex-PSDB, no PSB) devem pedir aos torcedores brasileiros que ajudem os torcedores dos times gaúchos, também vítimas da catástrofe climática e humana no Rio Grande do Sul

**PARTIDOS (Brasil)**  
Sobre federações partidárias : desde 24 maio 2022, o PT do Lula abriga o PC do B e o PV. Desde 26 maio 2022, o PSDB do Aécio abriga o Cidadania e o PSOL do Boulos abriga o Rede da Marina. Quem vai sobreviver ou desaparecer após eleições 2026 ?

**JUSTIÇAS (Brasil)**  
Quando os cristãos - membros do TSE e TREs - afirmarão suas fés na existência da Inteligência Espiritual que DEUS nos deu [acima da inteligência artificial] ? E quando dirão que a Inteligência Espiritual é a única que só "se Instala" quando aceitamos?

**HISTÓRIAS**  
Todo poderosos até 2036, os presidentes Putin [Rússia] e Jinping [China] seguem liderando o páreo dos que podem se tornar "anticristo da literatura bíblica". Netanyahu [Israel] não é cotado nem pra liderar o judaísmo [que nega Jesus ser o Cristo]

**ANO 32**  
O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (Estado SP), por ser referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

**Administração e Redação**  
Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

**Jornalista Responsável**  
Angelo Augusto D.A. Oliveira  
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

**E-mail: contato@jornalodiasp.com.br**  
**Site: www.jornalodiasp.com.br**

**Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00**  
Agência Brasil - EBC

**Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822**

**Periodicidade: Diária**  
**Exemplar do dia: R\$ 3,50**  
**Impressão: Grafica Pana**

# Inscrições abertas para 5ª edição de Apoio à Cultura Negra

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, anuncia a 5ª edição do Edital de Apoio à Cultura Negra. A política visa apoiar comunidades, coletivos

e artistas que realizam atividades voltadas às culturas negras em diferentes linguagens na cidade de São Paulo; e reconhecer a contribuição e importância da cultura negra na formação

cultural e estrutural da cidade. O aporte total do edital para os exercícios de 2024 e 2025 é de R\$2.500.000,00. Os projetos escolares devem receber até R\$250.000,00

As inscrições ficam abertas até o dia 12 de junho e os interessados podem se inscrever pelo link: [http://smcistemas.prefeitura.sp.gov.br/capac/fomento\\_edital](http://smcistemas.prefeitura.sp.gov.br/capac/fomento_edital)

# Balança comercial tem superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril

Apesar da queda de preços da soja, do ferro e do petróleo, o superávit da balança comercial subiu em abril. No mês passado, o país exportou US\$ 9,041 bilhões a mais do que importou, divulgou na quarta-feira (8) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O resultado representa alta de 13,7% em relação ao mesmo mês do ano passado e é o segundo melhor para meses de abril, só perdendo para o recorde de abril de 2021, de US\$ 9,963 bilhões.

A balança comercial acumula superávit de US\$ 27,736 bilhões nos quatro primeiros meses de 2024. Esse é o maior resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989. O valor

representa alta de 17,7% em relação aos mesmos meses do ano passado.

Em relação ao resultado mensal, as exportações cresceram em ritmo maior do que as importações. Em abril, o Brasil vendeu US\$ 30,92 bilhões para o exterior, aumento de 5,7% em relação ao mesmo mês de 2023. As compras do exterior somaram US\$ 21,879 bilhões, alta de 2,2%. Parte dessa alta se deve ao maior número de dias úteis em abril deste ano, porque, em 2024, o feriado prolongado da Semana Santa caiu em março.

Do lado das exportações, a alta no volume de petróleo, de açúcar e de combustíveis foram os principais fatores para a alta. Esse aumento ajudou a compen-

sar a queda na exportação de soja, cuja safra terminou, e de veículos automotores, afetados pela crise na Argentina.

Do lado das importações, o recuo nas aquisições de fertilizantes e derivados e de compostos químicos foi o principal responsável por conter a alta nas compras externas.

Após baterem recorde em 2022, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuam desde a metade de 2023. O preço do minério de ferro, que vinha subindo há alguns meses, caiu por causa da desaceleração econômica da China, a principal compradora do produto.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 22,5%, puxados pelo maior núme-

ro de dias úteis e pelo petróleo, enquanto os preços caíram 6,8% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 24,8%, impulsionada pela recuperação da economia, mas os preços médios recuaram 8,1%.

**Rio Grande do Sul Em relação às enchentes no** Rio Grande do Sul, o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Herlon Brandão, explicou que o desastre climático só se refletirá na balança comercial a partir de maio. Segundo ele, como a maior parte da safra de soja foi colhida, os

efeitos ainda precisam ser avaliados, não só de produtos afetados como do impacto sobre a estrutura de escoamento das exportações do estado.

Brandão destacou que o Rio Grande do Sul é o sexto maior estado exportador do país, representando 6,6% de todo o valor vendido pelo Brasil ao exterior no ano passado. O produto mais exportado pelo Rio Grande do Sul é a soja, que concentra 18% do total vendido ao exterior.

## Estimativa

Em abril, o governo revisou para baixo a projeção de superávit comercial para este ano. A estimativa caiu de US\$ 94,4 bilhões para US\$ 73,5 bilhões, queda de 25,7% em rela-

ção a 2023. A próxima projeção será divulgada em julho.

Segundo o MDIC, as exportações cairão 2,1%, encerrando o ano em US\$ 332,6 bilhões. As importações subirão 7,6% e fecharão o ano em US\$ 259,1 bilhões. As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo, num cenário de preços internacionais menos voláteis do que no início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

As previsões estão mais pessimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 79,75 bilhões neste ano. (Agência Brasil)

## Ipem alerta sobre cuidados na compra de presentes para o Dia das Mães

Com a proximidade do Dia das Mães – 12 de maio – e o aumento na procura por presentes, o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) está alertando os consumidores com relação aos presentes a serem comprados.

Um dos principais pontos é relacionado a itens de vestuário, cama, mesa ou banho porque produtos inadequados podem causar alergia. Uma das orientações é a de prestar atenção ao que está escrito nas etiquetas porque essas informações são fundamentais e devem seguir critérios específicos.

“As etiquetas devem conter seis informações em português: três sobre o fabricante ou importador, incluindo uma marca, Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e o país de origem, e outras três informações sobre o produto – composição têxtil, símbolos de cuidados com a conservação do produto e a informação sobre o tamanho”, informou o Ipem-SP.

Na composição têxtil todos

os tipos de fibras ou filamentos usados para a produção da peça, devem estar mencionados com a indicação percentual de cada um deles, inclusive forro – se houver – (70% algodão e 30% poliéster, forro 100% poliéster, por exemplo). Entretanto, é proibido o uso dos nomes das marcas comerciais ou em inglês (como *nylon*, *popeline*, *lycra*, *lurex* e *rayon*).

## Roupas

O tamanho das roupas pode ser indicado por numeração ou letras (38, 40, 42; P, M, G, por exemplo), e a visualização dessa informação deve ser fácil. No caso de produtos embalados hermeticamente, a embalagem deve mostrar a composição têxtil, país de origem, tamanho e, quando apresentar mais de uma unidade, devem ser informados o número de unidades e a impossibilidade de serem vendidas separadamente.

“Nos produtos embalados de cama, mesa e banho deve constar a dimensão indicada por meio do SI (Sistema Internacional de Unidades) de cada componente

da embalagem, além das informações da composição têxtil e país de origem”, explicou o Ipem-SP.

A etiqueta também deve conter orientação para a conservação e tratamento do item, o que pode ser indicado por símbolos ou textos. A sequência correta é a mesma usada por uma dona de casa para conservar os produtos têxteis, como lavagem, alvejamento (utilização de alvejantes a base de cloro ou de oxigênio), secagem em máquina ou ao natural, passadoria (ferro de passar) e limpeza profissional (lavagem a seco e/ou a úmido).

## Eletrodomésticos

Para o caso de o presente ser um eletrodoméstico, a orientação é a de verificar se existe a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, que informa sobre o consumo de energia.

Já as lavadoras e fôgoes devem apresentar também dados sobre consumo de água e gás. No caso de eletrodomésticos – como secador de cabelo, chapinha e ferro de enrolar cabelo – é

necessário que conste tanto no produto quanto na embalagem o selo do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

“O consumo de energia é indicado por uma escala colorida com letras de A a G, que apresentam os níveis de consumo do aparelho. Uma sete preta com a letra correspondente ao consumo daquele aparelho informa o seu nível de eficiência energética. Assim, é fácil saber, por exemplo, que um produto classificado com letra A é mais eficiente (gasta menos) do que um com a letra C”, afirmou o Ipem-SP.

A recomendação é a de que o consumidor compre esses itens em lojas formais, sempre pedindo a nota fiscal e a garantia de comprovação de origem do produto para uma eventual necessidade de denúncia. No caso de irregularidades, as empresas autuadas têm dez dias para apresentar defesa ao órgão. De acordo com a lei federal 9.933/99, as multas podem chegar a R\$ 1,5 milhão. (Agência Brasil)

## Retiradas da poupança superaram as aplicações em abril

O Banco Central (BC) informou na quarta-feira (8) que, em abril, as retiradas da poupança superaram as aplicações em R\$ 1,142 bilhão. Os dados constam do relatório de poupança divulgado pela BC e mostram que no mês passado, os brasileiros aplicaram na poupança R\$ 353,973 bilhões e sacaram R\$ 355,115 bilhões.

Em abril, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) registrou a saída de R\$ 3,029 bilhões, resultado de R\$ 303,92 bilhões de depósitos e R\$ 306,95 bilhões em retiradas, com rendimentos de R\$ 3,08 bilhões e saldo total R\$ 740,29

bilhões. Já a poupança rural somou depósitos de R\$ 50,04 bilhões e retiradas de R\$ 48,15 bilhões, registrando captação líquida de R\$ 1,88 bi, com rendimentos de R\$ 1,3 bilhão e saldo de R\$ 239,53 bilhões.

Com isso, segundo o relatório, o rendimento total da poupança foi de R\$ 5,199 bilhões e o saldo total da caderneta somou R\$ 979,82 bilhões.

Em março, a poupança apresentou mais depósitos do que saques. Os brasileiros aplicaram R\$ 324,7 bilhões e retiraram R\$ 323,38 bilhões, resultando em um saldo positivo de R\$ 1,339 bilhão. (Agência Brasil)

## Copom reduz juros básicos da economia para 10,5% ao ano

A alta recente do dólar e o aumento das incertezas fizeram o Banco Central (BC) diminuir o ritmo do corte de juros. Por 5 votos a 4, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 10,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Essa foi a sétima vez consecutiva que o Copom reduziu a Selic. No entanto, a velocidade dos cortes diminuiu. De agosto do ano passado até março deste ano, o Copom tinha reduzido os juros básicos em 0,5 ponto percentual a cada reunião.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, desempatou a decisão ao votar por um corte de 0,25 ponto. Além de Campos Neto, votaram por essa redução os seguintes diretores Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes, indicados pelo governo anterior. Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros: Ailton de Aquino Santos, Gabriel Muricica Galipolo, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira, indicados pelo atual governo.

A taxa está no menor nível desde fevereiro de 2022, quando estava em 9,75% ao ano. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas, quando começou a ser reduzida.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic estava em 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em março, o indicador ficou em 0,16% e acumulou 3,93% em 12 meses. Após um repique em fevereiro, a infla-

ção desacelerou em março, por causa de alimentos, bebidas e transporte.

O índice em 12 meses está exatamente no teto da meta de inflação. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,5% nem ficar abaixo de 1,5% neste ano.

No Relatório de Inflação divulgado no fim de março pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a estimativa de que o IPCA fecharia 2024 em 3,5% no cenário base. A projeção, no entanto, pode ser revista na nova versão do relatório, que será divulgada no fim de junho.

As previsões do mercado estão mais otimistas que as oficiais. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 3,73%, abaixo portanto do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 3,76%.

A redução da taxa Selic ajuda a estimular a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas mais baixas dificultam o controle da inflação. No último Relatório de Inflação, o Banco Central aumentou para 1,9% a projeção de crescimento para a economia em 2024.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 2,05% do PIB em 2024.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

## Vendas do varejo avançam 5% no primeiro trimestre de 2024 no Paraná

O volume de vendas do comércio varejista do Paraná aumentou 5% entre janeiro e março de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na quarta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado positivo foi puxado, principalmente, pelo aumento nas vendas no varejo de artigos de uso pessoal e doméstico, com aumento de 11,7% no trimestre; móveis e eletrodomésticos, que registraram alta de 9,1%; e mercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que

cresceram 8,6%. A alta no volume de vendas levou a um crescimento na receita nominal do varejo de 7,7% no Paraná no trimestre em relação ao mesmo período de 2023.

Nos dados referentes ao varejo ampliado, recorde do IBGE que inclui vendas de materiais de construção, automóveis, peças de veículos e produtos alimentícios no atacado, o aumento nas vendas entre janeiro e março de 2024 no Paraná foi de 3,3%. Considerando os setores incluídos na pesquisa de varejo ampliado, a receita nominal do comércio paranaense registrou crescimento de 5,2% no tri-

mestre, segundo a pesquisa.

Na variação mensal do volume de vendas, que compara os resultados do varejo de março de 2024 com o do mês imediatamente anterior, o Paraná registrou crescimento de 0,9%, acima da média nacional, que ficou em 0%, e de estados vizinhos, como Santa Catarina (0,3%) e São Paulo (0,8%). Já na comparação com o mesmo mês do ano passado, o comércio paranaense registrou alta de 2,2% no volume de vendas em relação ao resultado de março de 2023.

No índice nacional, o comércio do Brasil se manteve estável, sem variação positiva ou negati-

va, na comparação entre as vendas do varejo de março de 2024 com fevereiro. Na comparação com março de 2023, o comércio em âmbito nacional registrou aumento de 2,5%, segundo o IBGE. No acumulado do ano (primeiro trimestre), a alta no volume de vendas do varejo foi de 5,9%.

Setorialmente, três atividades tiveram resultados no campo positivo no Brasil no primeiro trimestre: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (12,2%), hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,6%). (AENPR)

## Lavoura, maquinário, animais: chuvas no RS prejudicam agropecuária

As chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul também afetaram a produção agropecuária. Mortes de animais, perda de lavouras e estragos à semeadura de pastagens de inverno são alguns dos danos provocados ao agronegócio do estado.

Antes das chuvas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimava que a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do Rio Grande do Sul crescerá 46,4% neste ano, em relação ao ano anterior, e passaria a responder por 13,3% do total nacional, encostando no Paraná.

O Rio Grande do Sul responde, por exemplo, por 70% da produção nacional do arroz. Em relação à soja, a lavoura do estado representou 8,4% do país em 2023 e, com o crescimento esperado para este ano, passaria a representar 14,8%, ficando atrás apenas de Mato Grosso.

O estado também se destaca na pecuária. Em 2023, ocupou a terceira colocação entre aqueles que mais abateram frangos e suínos. Foi também o quarto maior produtor de ovos e o quinto entre os produtores de leite.

Ainda não há um quadro completo do prejuízo e, portanto, quanto isso afetará a estimativa feita anteriormente pelo IBGE. O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedêão Pereira, disse que os impactos foram diferentes em cada região.

No litoral, por exemplo, houve grande perda de lavouras de soja e alagamento de silos de arroz. “O litoral foi seriamente impactado na cultura da soja, que ficou embaixo d’água. Isso é perda total. Mas já pegou bastante adiantada a colheita do arroz, acima dos 70%, 80%, o que colocou o arroz a salvo, a não ser por algum silo

que ficou com 1 metro de água em sua base”, afirmou.

Outra área com muitas perdas foi a região central do estado. “Nos municípios da chamada Quarta Colônia – Santa Maria, Lajeado – a enchente levou praticamente tudo dos produtores. Não só a possível colheita, como também o maquinário e animais”.

No norte do estado, o principal impacto para o agronegócio foram os danos à infraestrutura, que causam problemas no escoamento de produtos derivados de frango, suínos e bovinos e também na chegada de ração para esses animais.

A essa altura do campeonato, nessa região a água já baixou, mas [o setor] está paralisado. Alguns criatórios estão isolados, ainda sem a possibilidade de a ração chegar até eles. Os produtores de leite não conseguem chegar à indústria, às vezes essa indús-

tria está submersa”, ressaltou.

O período de semeadura de grãos de inverno, como o trigo e a aveia, produtos que têm o Rio Grande do Sul como um dos maiores produtores nacionais, ainda não começou, portanto não é possível saber se haverá impacto ou não nessas lavouras.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, se reuniu nessa terça-feira, por videoconferência, com 111 sindicatos rurais e com a Farsul. A Federação gaúcha apresentou algumas demandas para ajudar o setor agropecuario do estado a lidar com os estragos.

Entre as reivindicações da Farsul estão a prorrogação das parcelas de custeio, investimento e comercialização, além de crédito para a reconstrução da estrutura produtiva e para permitir redução da alavancagem com credores, com juros mais baixos e de forma simplificada. (Agência Brasil)

# Lula anuncia R\$ 18,3 bilhões em obras do Novo PAC

## Doações internacionais ao RS serão isentas de impostos

As doações internacionais ao Rio Grande do Sul serão isentas de impostos, informou na quarta-feira (8) a Receita Federal. Além de não pagarem tributos, os produtos vindos do exterior terão tratamento expresso na alfândega. Segundo o Fisco, a medida foi tomada diante do grande número de doações.

Pessoas físicas de outros países podem entregar as doações às alfândegas e às inspetorias na fronteira terrestre. Os agentes públicos encaminharão as mercadorias para o Brasil.

Em relação às doações que chegarem por meio aéreo e aquaviário, as mercadorias poderão ser despachadas por meio de Declaração Simplificada de Importação em papel (DSI formulário), Declaração Simplificada de Importação e Declaração de Importação destinadas ao estado do Rio Grande do Sul ou algum de seus municípios envolvidos na destinação das

mercadorias doadas.

Os bens doados passarão por inspeções e pelos controles da Receita Federal e dos demais órgãos que atuam no comércio exterior, como Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura. As mercadorias, porém, terão liberação rápida.

No caso de dúvidas, a Receita orienta as pessoas a entrarem em contato com a unidade de por onde as mercadorias em doação do exterior entrarão no país para orientações.

Segundo o balanço mais recente da Defesa Civil, as enchentes no Rio Grande do Sul deixaram mais de 100 mortos. O número de desaparecidos está em 128 e há 163.720 desalojados temporariamente e 66.761 desabrigados. Cerca de 1,45 milhão de pessoas já foram afetadas pelas consequências das chuvas em 417 municípios. (Agência Brasil)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na quarta-feira (8) novas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no valor de R\$ 18,3 bilhões – incluindo R\$ 1,7 bilhão para a prevenção de desastres. O anúncio aconteceu em meio a enchentes registradas desde o fim de abril no Rio Grande do Sul.

Ao todo, 91 municípios com problemas recorrentes de deslizamentos de terra foram selecionados para receber obras de contenção de encostas. As intervenções ocorrem em cidades classificadas pelo governo federal como críticas, onde há áreas de risco alto ou muito alto para a população local.

No Rio Grande do Sul, todas as propostas de obras de contenção de encostas enviadas pelos municípios foram contempladas.

“O que aconteceu no Rio Grande do Sul é um aviso para todos nós, seres humanos. Nós precisamos ter em conta que a

Terra está cobrando”, avaliou Lula, ao comentar sua visita ao estado.

“Tem acontecido coisas estranhas em tudo quanto é lugar do país e do mundo. Não é apenas agora. Temos tempo de mudar isso e é por isso que estamos muito empenhados em fazer uma COP30 no estado do Pará, em que a gente vai pedir para a Amazônia falar para o mundo”, completou, ao se referir ao evento programado para 2025.

Demais modalidades

Além da prevenção a desastres, as demais modalidades executadas pelo Ministério das Cidades que somam R\$ 18,3 bilhões em investimentos são:

- abastecimento de água: serão investidos R\$ 400 milhões em 247 municípios para ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de abastecimento de água em áreas rurais brasileiras. Municípios com maiores déficits de atendimento de água foram priorizados.
- urbanização de favelas: o

programa selecionou R\$ 5,3 bilhões que vão beneficiar 48 municípios para transformar condições urbanas e de habitabilidade de populações vulneráveis, moradores das periferias brasileiras. A proposta é dotar as favelas de infraestrutura urbana como melhoria habitacional, drenagem para redução de riscos de desastres naturais, recuperação ambiental, regularização fundiária e equipamentos públicos de saúde, educação, esporte, lazer e cultura.

- regularização fundiária: o Novo PAC vai investir R\$ 313 milhões em 197 municípios para ampliar a regularidade de moradias periféricas no Brasil. Os investimentos, segundo o governo federal, garantem recursos para que os municípios regularizem e titulem com legítimos proprietários os ocupantes de assentamentos de baixa renda.
- renovação de frota: o programa prevê a aquisição de 2.529 ônibus elétricos, 2.782 veículos

com tecnologia Euro 6 e 39 veículos sobre trilhos para renovar a frota e equipamentos do transporte urbano brasileiro. A proposta é integrar eficiência energética e baixo consumo de combustível para melhorar o atendimento à população.

### Entenda

O Novo PAC Seleções foi lançado em setembro de 2023, quando foram anunciados investimentos de R\$ 65,2 bilhões para seleções de obras e empreendimentos, com participação dos estados e municípios. O valor total destinado é de R\$ 136 bilhões e a segunda etapa do programa está prevista para 2025.

O recurso está contemplado no investimento total do Novo PAC que é de R\$ 1,7 trilhão. No total, o programa compreende cinco eixos e 27 modalidades, executadas pelos Ministérios das Cidades, Saúde, Educação, Cultura, Justiça e Esporte, sob coordenação da Casa Civil. (Agência Brasil)

## Desmatamento na Amazônia tem queda de 21,8% e no Pantanal, de 9,2%

Os dados consolidados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento por Satélite (Prodes), divulgados em Brasília na quarta-feira (8), apontam queda de 21,8% no desmatamento na Amazônia Legal, de 19,5% para área de não floresta do bioma e de 9,2% no Pantanal. As informações são referentes ao período entre os meses de agosto de 2022 e julho de 2023, em comparação ao ciclo anterior.

Para a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, os resultados positivos são resultado da relevância dada à política setorial pelo governo federal, que envolveu a condução da Casa Civil e a participação de 19 ministérios para tratar o tema com transversalidade. “Aí você cria uma sinergia positiva em que estados, municípios, todos vêm para a agenda, mas isso tem que ser política continuada”, reforçou.

Os dados revelaram também uma queda maior nos 70 municípios prioritários para combate ao desmatamento na Amazônia Legal, com redução de 42% no período apurado. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que opera o Prodes, esses territórios concentraram 75% da derrubada de vegetação nativa em 2022.

O balanço consolidou a taxa anual de desmatamento em 9.064 quilômetros quadrados (km²) na Amazônia Legal, com diferença de 0,7% em relação à divulgada em novembro de 2023, estimada em 9.001 km².

Durante a apresentação, foram antecipadas as informações sobre a série de alertas diários de desmatamento, acompanhada pelo Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter), com uma redução de 55% no período de agosto de 2023 a abril de 2024, quando comparado ao

mesmo período no ano anterior. “Isso mostra que essa tendência de queda se mantém para a Amazônia”, explica o coordenador do programa Biomas Brasil, do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação, Cláudio Almeida.

### Novidade

**Pela primeira vez** também foram apresentados dados da área de não floresta na Amazônia, que ocupa uma extensão de quase 28 mil km² e que anteriormente não era monitorada. Os dados revelaram a destruição de 584,9 km² dessa parte do bioma.

De acordo com Almeida, essa região também reúne espécies endêmicas, que só nascem no bioma, e representa uma área bastante extensa, equivalente a duas vezes o tamanho do Pantanal.

### Pantanal

A taxa consolidada de desmatamento no Pantanal no período

apurado é de 723 km², com concentração no município de Corumbá, em Mato Grosso do Sul, onde foi registrada 52,8% da destruição da vegetação nativa.

O avanço no combate ao desmatamento nos biomas brasileiros foi considerado positivo por Marina Silva. “Isso é fruto de uma ação de política pública com base em evidência e alocação de recursos em priorização e elaboração de estratégia.”

### Cerrado

O monitoramento realizado pelo Inpe há mais de 36 anos teve início na série histórica da Amazônia Legal, em 1988 e, para os demais biomas, no ano 2000. Os dados sobre o Cerrado foram divulgados em dezembro de 2023, quando a taxa de desmatamento foi consolidada em 11.011 km², e apontou um crescimento de 3% na destruição do bioma. (Agência Brasil)

## Museu do Samba é declarado patrimônio histórico e cultural do Rio de Janeiro

O Museu do Samba foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Localizado na zona norte do Rio, o museu foi fundado em 2001 e reúne o maior acervo do gênero no Brasil, com mais de 45 mil itens. A instituição oferece também uma rica e variada programação cultural e educativa, com exposições fixas e sazonais, eventos musicais, gastronômicos e multimídia.

O reconhecimento foi feito por meio da Lei 10.360/24, sancionada na segunda-feira (6) pelo governador Cláudio Castro e publicada no *Diário Oficial do Estado* na terça (7).

A lei, de acordo com o governo do estado, não tem natureza de tombamento, ou seja, não impede alterações nas características e instalações da sede do museu. O texto, no entanto, afirma

que o governo poderá apoiar iniciativas voltadas à valorização e divulgação do espaço.

O Museu do Samba foi fundado em 2001 pelos netos do compositor Cartola e sua esposa e baluarte da Mangueira, Dona Zica. O museu nasceu com o nome de Centro Cultural Cartola. Em 2015, foi rebatizado com o nome atual e ampliou sua atuação.

O museu é, atualmente, uma organização social que promove a valorização, a difusão e a preservação da memória do samba e dos sambistas. Possui ainda um Centro de Documentação e Pesquisa do Samba e uma coleção audiovisual com mais de 160 depoimentos originais gravados por grandes nomes da história do samba e do carnaval exclusivamente para o museu. (Agência Brasil)

## Gastos federais com ajuda ao RS serão identificados no Orçamento

Os gastos federais com as medidas de ajuda ao Rio Grande do Sul receberão uma identificação especial no Orçamento, anunciou na quarta-feira (8) o Ministério do Planejamento. Segundo a pasta, a medida aumentará a transparência na execução dos recursos.

Segundo o subsecretário de Programas de Infraestrutura da Secretaria de Orçamento Federal, Zarak Ferreira, as ações orçamentárias dos créditos extraordinários serão diferenciadas do Orçamento normal. O localizador de gastos será exclusivo para o Rio Grande do Sul e acompanhado de um código e de um nome padronizado.

O Ministério do Planejamento citou um exemplo de gastos para apoio ao transporte coletivo urbano. No Orçamento regular, a despesa aparece com o seguinte código: “10SS - Apoio a Sistemas de Transporte Público Coletivo Urbano – 0001/Nacional”. Nos créditos extraordinários para o Rio Grande do Sul, elas aparecerão da seguinte forma: “10SS - Apoio a Sistemas de Transporte Público Coletivo Urbano – 6500 – No Estado do Rio Grande do Sul (Crédito Extraordinário – Calamidade Pública)”.

Segundo a ministra do Planejamento, Simone Tebet, as demandas chegarão para o ministério setorial (ligado ao setor da despesa), que primeiramente analisará a conformidade com as regras e incluirá o gasto no sistema. O Ministério do Planejamento fará um levantamento e uma organização dessas demandas e as levará para a Junta de Execução Orçamentária (JEO), que pode ser convocada a qualquer hora.

A JEO é composta pelo ministro da Fazenda, Fernando Ha-

dad; pela ministra Simone Tebet; pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa; e pela ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

O Ministério do Planejamento anunciou a novidade após a publicação, em edição extraordinária do Diário Oficial da União, do decreto legislativo que reconhece o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul. Enviado ao Congresso na segunda-feira (6), o decreto foi aprovado pela Câmara dos Deputados na própria segunda-feira e pelo Senado na noite de terça-feira (7).

Até agora, o governo federal liberou mais de R\$ 1,5 bilhão em recursos emergenciais para o Rio Grande do Sul. O valor inclui mais de R\$ 500 milhões para a saúde e cerca de R\$ 980 milhões em auxílio social imediato. O decreto legislativo dá segurança jurídica e reduz a burocracia para os recursos necessários para a reconstrução do estado e para a garantia de continuidade das políticas públicas.

O instrumento é o primeiro passo para medidas provisórias de crédito extra, para concessão de benefícios tributários e de crédito para o setor produtivo e para a renegociação de dívidas. Essas medidas estarão excluídas das metas fiscais e dos limites de gastos do Regime Fiscal Sustentável, acordo fechado em 2022 entre o Rio Grande do Sul e a União para sanear as finanças estaduais.

Segundo o Ministério do Planejamento, a previsão é que haja uma única medida provisória (MP) para a liberação de crédito extraordinário num primeiro momento. A pasta, no entanto, não descarta a edição de novas MPs com liberações de recursos extraordinários. (Agência Brasil)

Quatro em cada 10 domicílios (41,2%) em cidades brasileiras apresentam inadequações como falta de energia, saneamento básico, banheiro exclusivo e armazenamento de água, além de insegurança fundiária.

Atualizada com dados de 2022 pela Fundação João Pinheiro na última terça-feira (7), a pesquisa sobre Déficit Habitacional Urbano mostra que chega a 26 milhões o número de residências nessa situação, habitadas principalmente por trabalhadores de baixa renda, mulheres e negros.

Um domicílio é considerado inadequado quando tem características que prejudicam a qualidade de vida dos moradores pela falta de estruturas ou serviços básicos. São consideradas inadequações a carência de infraestrutura urbana (energia elétrica, abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo); as carências edilícias (ausência de banheiro exclusivo, número de cô-

modos servindo de dormitório e armazenamento de água, piso e cobertura inadequados) e a inadequação fundiária urbana.

A Região Norte do Brasil concentra a maior quantidade de domicílios com inadequação de infraestrutura urbana, com aproximadamente 6 milhões, seguida pela região Nordeste, com quase 4 milhões. A Região Sudeste se destaca quando o quesito é a inadequação edilícia, com mais de 3 milhões de domicílios, e também na inadequação fundiária, com aproximadamente 1,8 milhão.

Para realizar a pesquisa, a Fundação João Pinheiro utilizou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (PnadC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

### Gênero e raça

Entre os domicílios com inadequações, mais de 60% são che-

fiados por mulheres e mais de 53% têm brancos que se declara não branco. A gerente de incidência em políticas públicas da Habitat para a Humanidade Brasil, Raquel Ludermitz, destaca que o déficit habitacional brasileiro, bem como o grande número de moradias precárias, afeta principalmente os grupos que, historicamente, sofrem com a desigualdade, especialmente mulheres pretas e de baixa renda.

“Apesar do dado não especificar a localização, os recortes de gênero, raça e região direcionam para o entendimento de concentração de domicílios inadequados em favelas e regiões periféricas, o que é um problema histórico do país”, explica a pesquisadora.

“Essa concentração revela o descaço com políticas públicas voltadas para o direito à moradia e a cidade que são problemas graves do país e podem ser percebidos no dia a dia, principalmente

quanto a oferta de infraestrutura urbana pública.”

Os impactos de se viver em um domicílio inadequado para a qualidade de vida são muitos, dependendo do tipo de inadequação que é analisada. A falta de esgotamento sanitário, por exemplo, deixa a família mais propensa a doenças. Já a falta de um banheiro exclusivo deixa mulheres e crianças em situações de vulnerabilidade.

“Não há como garantir direitos básicos e reduzir a grande desigualdade do país sem que a moradia se torne, de fato, um direito de todo cidadão. Afinal, ela é a porta de entrada para outros direitos. Uma moradia adequada é determinante para o direito à saúde, educação, segurança e laços afetivos e comunitários, além de oferecer segurança contra a violência doméstica e sexual, reduzir a incidência de doenças e contribuir para um melhor rendimento escolar”. (Agência Brasil)

## Base de Canoas recebe voos comerciais programados para Porto Alegre

A Base Aérea de Canoas, no Rio Grande do Sul, receberá parte dos voos comerciais que estavam programados para pousar ou decolar do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, alagado pelas fortes chuvas que atingiram o estado nos últimos dias.

Segundo a Aeronáutica, o objetivo da medida é “suprir a demanda decorrente do fechamento do” aeroporto da capital gaúcha e foi planejada com o Ministério de Portos e Aeroportos, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e companhias aéreas. A primeira aeronave, da Azul

Linhas Aéreas, pousou em Canoas às 15h10 da quarta-feira (8), transportando 1,5 tonelada de mantimentos que a empresa arrecadou em mais de 500 postos de coleta, incluindo água, cobertores, absorventes, fralda e soro fisiológico. Em nota, a companhia afirma ter mais 251 toneladas de donativos prontos para serem enviados ao estado nos próximos dias.

Nesta quinta-feira (9), outros voos da Força Aérea Brasileira (FAB) e de quatro empresas de aviação devem usar a Base Aérea de Canoas para descarregar mantimentos. Na terceira fase da operação, uma aeronave pouso-

rá na cidade transportando o primeiro grupo de passageiros.

De acordo com a Fraport Brasil, concessionária do Salgado Filho, não há previsão de quando as operações no aeroporto de Porto Alegre serão retomadas.

“Para cumprir a legislação aeroportuária, foi emitido um Notam (comunicado sobre alterações e restrições temporárias que impactem as operações aéreas, do inglês Notice to Airman) com data final em 30 de maio”, informa a Fraport, em nota.

O documento pode ser alterado a qualquer momento, acrescentou a concessionária, que

pede aos que têm voos programados para entrar em contato com as companhias aéreas a fim de obter informações sobre como proceder.

Em nota, a FAB também anunciou que vai lançar donativos e materiais essenciais, por via aérea, para a população de locais isolados pelas chuvas, que já mataram 100 pessoas em todo o estado.

“As missões buscam trazer mais agilidade no atendimento à população atingida, uma vez que as estradas se encontram, quase na sua totalidade, obstruídas”, informou a Aeronáutica. (Agência Brasil)







24 Horas de Le Mans

# Com Drugovich, Nasr e Serra, terá seis brasileiros em 2024



Foto: Porsche

Felipe Nasr (à direita) correrá com Jaminet e Tandy no Porsche 963 número 4

A edição 2024 das 24 Horas de Le Mans tem mais três pilotos brasileiros em meio aos 186 competidores garantidos no grid da prova, que será disputada entre 15 e 16 de junho, na França. Daniel Serra, Felipe Drugovich e Felipe Nasr foram confirmados na quarta etapa da temporada 2024 do FIA WEC na segunda-feira (6) e farão companhia aos compatriotas Augusto Farfus, Nicolas Costa e Pipo Derani, que já estavam assegurados na corrida em La Sarthe desde o começo do ano.

Entre todos os brasileiros que figuram na lista das 24 Horas de Le Mans de 2024, Daniel Serra é o mais bem-sucedido. Tricampeão da Stock Car (2017, 2018 e 2019), o paulistano de 40 anos já esteve na mais famosa prova do FIA WEC em sete oportunidades e venceu duas vezes, sempre na antiga classe LMGTE-Pro: em 2017, com a Aston Martin, e dois anos depois, com a Ferrari da equipe AF Corse. Em 2024, Dani-

el vai representar a equipe britânica GR Racing a bordo da Ferrari 296 LMG3T, tendo como colegas de time o inglês Mike Wainwright e o italiano Riccardo Pera.

Ex-piloto de Fórmula 1, Felipe Nasr é um dos brasileiros de maior sucesso recente no Endurance. Hoje com 31 anos, o brasileiro é bicampeão do IMSA Sports-Car (2018 e 2021) e em 2024 conquistou outro triunfo importante para sua carreira: as 24 Horas de Daytona, nos Estados Unidos, representando a Porsche Penske Motorsport.

Nasr vai fazer sua quinta participação em Le Mans e a segunda consecutiva na classe Hypercar, sendo um dos pilotos da tripulação do Porsche 963 #4 da Porsche Penske, ao lado do francês Mathieu Jaminet e do britânico Nick Tandy, repetindo a formação de 2023.

“Estou muito feliz em anunciar meu retorno às 24 Horas de Le Mans, o principal palco mundial

de Endurance. O ano começou incrivelmente bem com nossa vitória nas 24 Horas de Daytona, e seguimos liderando o IMSA após conquistar três pódios consecutivos. A Porsche Penske Motorsport tem feito um trabalho excepcional, resultado em uma evolução significativa no desempenho do 963. Estou confiante em nossa capacidade de lutar pela vitória em Le Mans ao lado do Nick Tandy e do Mathieu Jaminet”, disse Nasr.

Felipe Drugovich estreará no Mundial de Endurance e nas 24 Horas de Le Mans. Paranaense de 23 anos, “Drugo” conquistou o título da FIA Fórmula 2 na temporada 2022 e desde então é piloto reserva da equipe Aston Martin na Fórmula 1.

Em 2024, o maringense iniciou sua trajetória nas corridas de longa duração representando a Vector Sport na classe LMP2 do European Le Mans Series, tendo disputado as etapas de Barcelona, na Espanha, e de Paul Ricard, na França. No mês de abril, Drugovich testou o Cadillac V-Series.R da Action Express Racing em Laguna Seca, na Califórnia, sendo muito elogiado pelo chefe do time sediado em Denver, Gary Nelson. Foi o prenúncio da confirmação oficial na segunda-feira.

Depois de ter vencido em Le Mans duas vezes correndo no automobilismo virtual, Drugovich vai formar trio com o compatriota Pipo Derani e o britânico Jack Aitken no Cadillac #311.

“Tenho apenas 23 anos e estou tendo a oportunidade mais importante da minha carreira até agora graças à Action Express e à Cadillac. As 24 Horas de Le Mans

são impossíveis de definir em palavras, tal é a sua magia e importância para o automobilismo em geral e para o esporte a motor em particular. Tive um pouco da ideia da magia de Le Mans ao vencer duas vezes as edições virtuais. Agora, vou mergulhar de verdade com o Cadillac #311 da Action Express com o Pipo Derani e Jack Aitken. Que privilégio ter mais um sonho virando realidade”, vibrou.

Escalção completa — A edição 2024 das 24 Horas de Le Mans reúne números superlativos. São 62 os carros confirmados para a prova: 23 hypercars, 16 LMP2 e 23 LMG3T. Ao todo, serão 186 pilotos inscritos na competição. Seis deles, brasileiros.

Além de Derani, Drugovich, Nasr e Serra, inscritos apenas para as 24 Horas de Le Mans, a tripulação brasileira contará também com Augusto Farfus e Nicolas Costa. Os pilotos correm regularmente o Mundial de Endurance em 2024, competem na classe LMG3T e estarão no grid da Rolex 6 Horas de São Paulo, quinta etapa da temporada, entre 12 e 14 de julho.

Farfus é o atual vice-líder na sua classe depois de ter vencido as 6 Horas de Imola, em abril, ao lado do indonésio Sean Gelael e do britânico Darren Leung a bordo da BMW M4 LMG3T #31 da equipe belga Team WRT.

O curitibano de 40 anos vai correr em Le Mans pela sexta vez na sua carreira, enquanto o carioca Nicolas Costa, de 32, debutará em La Sarthe neste ano. O piloto faz sua estreia no FIA WEC como piloto da United Autosports, guiando a McLaren 720S Evo #59 em parceria com o suíço Grégoire Saucy e o britânico James Cottingham.

## Husqvarna PowerHusky/Itaminas conquista mais uma vitória com quatro pódios

Pietro Fraga e Henrique Spinassé fazem dobradinha na 50cc. Na 65cc, Lorenzo Ricken garante a 2ª posição e assume a liderança da categoria. Pietro Piroli sobe ao pódio em 2º na MX2JR e Francesco Copetti garante 2º na MXJR



Foto: Ney Evangelista

Catarinense Ricken chegou a liderar a corrida, mas fechou em segundo na 65cc

Corridas eletrizantes e de tirar o fôlego foram proporcionadas pelos pilotos da Husqvarna PowerHusky/Itaminas durante a terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Motocross, em Campo Grande (MS). O fim de semana, 4 e 5, terminou mais uma vez com pódio para a equipe, com primeiro e segundo lugares e bons resultados para o campeonato. Vitória na 50cc com Pietro Fraga #152 que fez dobradinha com Henrique Spinassé #232, em segundo. Na 65cc, Lorenzo Ricken #16 garantiu a segunda posição e assumiu a liderança na categoria. O vice-líder do campeonato na MX2JR, Pietro Piroli #161 conquistou a segunda posição. Já Francesco Copetti #128 que se recuperou de uma lesão no punho garantiu o segundo lugar e está na vice-liderança da categoria.

Sob forte calor e uma pista desafiante e bem desgastada, exigiu muita técnica e habilidade dos pilotos, no Parque Jacques da Luz. A corrida da 50cc foi disputada à noite (sábado) e fez com que os pilotos tivessem de ficar mais atentos e pela terceira etapa consecutiva, o domínio foi da Husqvarna PowerHusky/Itaminas com as TC50. Pietro Fraga “Pepe” largou na frente, com Henrique Spinassé logo atrás, ambos foram se revezando na liderança mas o mineiro ficou com a melhor e garantiu a segunda vitória consecutiva e ampliou a liderança no campeonato.

“Foi muito bom, larguei na ponta, depois errei e o Henrique me ultrapassou mas fiquei na frente de novo. Tinha muito buraco na pista mas fiquei muito feliz com o resultado e vamos para cima”, diz Pepe, 9 anos, mineiro de Coronel Fabriciano. E o capixaba, companheiro de equipe, não deu moleza e mostrou competitividade e superação “Gostei muito da corrida, fiquei feliz com o desempenho, apesar de cair duas vezes porque a pista estava bem destruída e garanti mais um pódio importante para equipe”, afirma Henrique, 9 anos, de João Neiva (ES), que venceu a etapa de abertura da temporada, em Sorocaba (SP).

Na 65cc, a liderança do campeonato mudou de mãos, mas segue com a equipe. Heitor Matos #300 quebrou o braço durante o treino na semana passada e não pode competir, após duas vitórias consecutivas. O catarinense Lorenzo Ricken, 10 anos, defendeu bem o time, começou largando na primeira posição, fez um belo início de corrida, foi ultrapassado e depois segurou a segunda posição até o final. Com o resultado é o novo líder do campeonato. “Treinei muito e estava confiante. Fiquei feliz com a largada e a disputa com o Zion

(atual campeão) porque eu vinha forte também, fiquei focado e mantendo o ritmo mesmo com tantas canaletas e buracos, Feliz demais com a liderança!”, conta Lorenzo, 10 anos, que pilota uma TC65.

Atual campeão na MXJR, o gaúcho Pietro Piroli vem surpreendendo a cada corrida na nova categoria, a MX2JR, e também com a FC250. Abriu o domingo, com “pegas” alucinantes por quase toda a prova com Arthur Gomes pela segunda posição, ambos andaram praticamente na mesma velocidade mas Pietro manteve uma pilotagem precisa e sagaz, chegou até a diminuir a diferença com o pouteiro, e terminou em segundo. “Foi uma boa corrida e a pista estava super técnica e com muitos buracos. Fiz uma boa disputa durante toda a prova e consegui fazer boas ultrapassagens e terminei em segundo. Sigo vice-líder e estou pronto para a próxima”, avisa o piloto de Tapejara (RS) de 15 anos.

Na MXJR, o argentino Francesco Copetti (TC85) mostrou superação após estar se recuperando de uma fratura no punho, ocorrida depois um tombo forte em Canelinha (SC), na etapa anterior, que o obrigou a abandonar a corrida. Largou em segundo e fez uma pilotagem forte ao longo da prova. Durante um salto na rampa de chegada para não atingir retardatários precisou desviar e arrastou tudo na lateral da pista, mas segurou firme a pilotagem, manteve o foco e fechou na segunda posição. “Treinei mais o que pude nos últimos dias e, por sorte, pude me recuperar rapidamente e estar 100% para etapa de Campo Grande. Feliz com segundo lugar”, destaca.

Para o chefe de equipe, Maurício Fernandes, o empenho de toda a equipe e principalmente o comprometimento dos pilotos comprovaram os bons resultados. “Nossos investimentos sobretudo nas categorias de base não são em vão. Isso aliado ao talento e empenho dos pilotos resultaram, mais uma vez, nos pódios deste fim de semana. Seguimos na liderança da 50cc e 65cc e na vice-liderança da MX2JR e tem muito campeonato pela frente ainda”, explica o sócio-diretor da Husqvarna no Brasil.

A próxima etapa do campeonato será ainda esse mês, no Estado do Tocantins, na capital Palmas (MS), nos dias 18 e 19.

A equipe Husqvarna PowerHusky/Itaminas conta com patrocínio da Husqvarna Brasil, Itaminas, S3 Brasil, Goldentyre Brasil, Ride 100% e Grupo 2W Motors.

Mais informações no site da PowerHusky (clique aqui) e Instagram @powerhuskymotocycles e @husqvarna\_motorcycles\_br

## Itaú BBA IRONMAN Brasil valerá vagas para o Mundial IRONMAN 2024

Além de superar seus próprios desafios, os triatletas amadores que participaram do 22º Itaú BBA IRONMAN Brasil, dia 19 de maio, em Jurerê Internacional, ainda poderão brigar por uma vaga no IRONMAN World Championship 2024, que terá a prova do feminino realizada na cidade de Nice, na França, e do masculino em Kona, no Havaí. Isso porque a tradicional disputa na capital catarinense classificará 60 atletas da Faixa Etária para as duas disputas, sendo 25 entre os homens e 35 entre as mulheres.

A etapa brasileira, que ainda reunirá ainda atletas profissionais, contará com cerca de 1700 competidores de 33 países. Esses terão pela frente 3,8 km de natação, 190 km de ciclismo e 42,2 km de corrida, com chegada e largada no Clube Doze de Agosto.

Na divisão de vagas para as



Foto: Fábio Falconi

Itaú BBA IRONMAN Brasil

categorias de idades, a estimativa de vagas no masculino está assim: M18-24, 1 vaga; M25-29, 1; M30-34, 2; M35-39, 4; M40-44, 5; M45-49, 4; M50-54, 2; M55-59, 1; M60-64, 1; M65-69, 1; M70-74,

1; M75-79, 1; e M80-84, 1. Já para o feminino, é a seguinte: F18-24, 1 vaga; F25-29, 3; F30-34, 3; F35-39, 7; F40-44, 8; F45-49, 5; F50-54, 4; F55-59, 2; F60-64, 1; e F65-69, 1. Vale ressaltar que a

quantidade final será divulgada após a largada.

A programação oficial começará no dia 15, às 14h, com a abertura da IRONMAN Village e início da entrega de kits. No sábado, a partir das 8h, ocorrerá o Itaú BBA IRONKIDS, ficando para domingo as largadas. A Elite masculino começará às 6h45, ficando a feminino para as 6h50. A Faixa Etária está prevista para as 7h.

O Itaú BBA IRONMAN Brasil é organizado pela Unlimited Sports, com Title Sponsor Itaú BBA, patrocínio de Track & Field, Panasonic, SOS Cardio, Omint e Heineken 0.0 e Avenue, com copatrocínio de Dux, Felt, Pacco, Oakberry, Technogym, Doozy, Boali, Sococo, Governo de Santa Catarina e Prefeitura de Florianópolis e apoio da Paçoquita. Mais informações no site oficial, www.ironmanbrasil.com.br

## Segunda etapa da Mitsubishi Cup terá Nelson Piquet Jr. a bordo do novo Eclipse Cross R

Nelson Piquet Jr disputará neste final de semana, em Mogi Guaçu (SP), a segunda etapa da temporada 2024 da MIT Cup. Será a primeira vez que o primeiro campeão mundial da Fórmula E e um dos pilotos mais versáteis de sua geração no automobilismo mundial disputará a competição dos carros Mitsubishi.

O currículo do único brasileiro a vencer uma prova de nível nacional da NASCAR passa por todos os tipos de competições com carros. Piquet subiu ao pódio na Fórmula 1 e 24 Horas de Le Mans, foi o primeiro campeão mundial da Fórmula E, campeão do Lamborghini Super Trofeo, único brasileiro a vencer uma etapa do Global Rally Cross, vice-campeão da GP2, campeão da Fórmula 3 Britânica, vencedor de prova na AI GP, campeão da Porsche Cup Endurance, campeão sul-americano de Fórmula 3 e por fim vencedor da última edição do Rally dos Sertões, na classe UTV-3.

A Mitsubishi Cup é o mais tradicional rally monomarca cross country de velocidade da América Latina. Podem participar pilotos, navegadores e equipes de rally com os modelos Mitsubishi 4X4 exclusivos de competição: L200 Triton Sport R e RS, L200 Triton ER, Eclipse Cross R e Outlander Sport R.

Nelsinho Piquet competirá a prova do Velocidade com o modelo Eclipse Cross R. Este modelo tam-

bém está confirmado para ser a bolha da fabricante na temporada 2025 da Stock Car, categoria em que Piquet compete regularmente.

Filipe Bianchini, experiente navegador brasileiro, formará dupla com Nelsinho Piquet. A dupla já competiu uma edição do Rally dos Sertões na classe dos UTVs.

O Eclipse Cross R preparado pela Spinelli Racing, do renomado piloto Guiga Spinelli, faz sua temporada de estreia na competição.

A segunda etapa da MIT Cup acontece no dia 11/05, no Velocidade, em Mogi Guaçu (SP). A prova terá transmissão ao vivo pelo YouTube da categoria, a partir das 08 horas, às 12h30 o evento ganha o reforço do canal Bandsports.

A Mitsubishi Motors é a única montadora na América Latina a ter uma linha de produção de veículos de competição 100% in-house. Até hoje, a marca já produziu mais de 650 veículos para as estradas de terra e pistas pelo Brasil.

Todos os veículos participantes da Mitsubishi Cup são especialmente produzidos pela marca dos três diamantes, que conta ainda com a expertise técnica da Spinelli Racing, responsável pela organização e por todas as questões técnicas da competição.

**Quem pode participar da Mitsubishi Cup?**

A competição não exige nenhuma experiência prévia para pilotos e navegadores e é ideal para



Foto: Tom Papp

A Mitsubishi Cup é o mais tradicional rally monomarca cross country de velocidade da América Latina

profissionais de diferentes áreas, amantes da velocidade que enxergam o automobilismo, especialmente o rally, como um hobby a ser praticado durante os finais de semana.

A Mitsubishi Cup também é uma ótima oportunidade para aqueles que estão trabalhando para se tornar pilotos ou navegadores profissionais.

A temporada 2024 da Mitsubishi Cup tem patrocínio de Shell Rimula/Shell Helix, Itaú, W. Truffi, JBL, Axalta, Grupo SADA, Atvos, Pirelli, MIT Consórcio, 3 Corações, Revo, Sem Parar, Pilkington, Circuito Elegante, MIT Assinatura, MIT Seguros, MIT4Fun e M Tech.

**FIA Girls on Track**  
O FIA Girls on Track é um ver-